

Um povo do reino

Semana 4 - "Povo de Poder"

Daniel 2

15/12 de maio de 2022

Anúncios

- + Destaque Parceiro | Road2Hope, conheça um dos nossos parceiros no saguão para saber mais sobre como eles estão cuidando de mães em crise em nossa comunidade.

Mensagem

- Para nossa mensagem de hoje, vamos passar boa parte do nosso tempo no velho testamento, Daniel, capítulo 2, se você quiser ler.
- Eu gostaria de lembrar aqueles de vocês que estiveram aqui e informar aqueles que se juntaram a nós agora, que estamos numa série que sobre o que significa ser "Povo do Reino".
- E focaliza uma estrutura que um de nossos pastores de ensino, Pastor Alex, nos apresentou na primeira semana desta série.

- Aqui está:
- Se somos seguidores de Jesus, então somos cidadãos do Seu reino.
- E se somos cidadãos do Seu reino, então vivemos de forma diferente dos cidadãos de OUTROS reinos.

- Vemos as coisas de forma não convencional.
- Interpretamos os eventos de forma única.
- Conduzimos a vida de forma distinta.

- E, provavelmente, um dos maiores e mais desafiadores aspectos disso é que vivemos por princípios operacionais diferentes.
- Digo que este é o mais desafiador porque fomos treinados.
- Fomos orientados a pensar que o mundo FUNCIONA de uma maneira particular.
- E um dos maiores desafios, quando uma pessoa começa a seguir o caminho de Jesus, é adaptar seu pensamento operacional sobre a vida aos princípios operacionais de Jesus, em vez de adaptar o dele ao nosso.
- É muito mais fácil, por causa do nosso treinamento, por causa desse caminho que nos encontramos para permitir que a maneira como NÓS pensamos como as coisas funcionam para deformar o caminho de Jesus, EM VEZ de deixar o caminho de Jesus remodelar como NÓS operamos.
- Portanto, o coração por trás desta série é percorrer uma série de diferenças importantes entre o reino de Jesus e os reinos deste mundo, e aprofundar-se nessas diferenças.
- Para que possamos nos tornar, Pessoas do reino.

- É mais ou menos assim.
- Exemplo:
 - Quando eu estava crescendo, havia momentos em que eu queria fazer alguma coisa, ou responder à situação de alguma maneira particular.
 - E o que quer que eu quisesse fazer, outras pessoas estavam fazendo.
 - Ou, como eu queria responder, era como as outras pessoas responderiam.
 - Mas meu pai... meu pai dizia, com calma e firmeza: "Isso pode ser bom para eles, mas nós somos Williams. E os Williams não faz as coisas dessa maneira."
 - E então ele descreveria o jeito Williams.
- É mais ou menos assim.
 - Há uma maneira de Jesus de ter amor e paz e poder e justiça e liberdade e verdade.
 - E o coração por trás desta série é responder à pergunta: "Como é ser um povo, caracterizado por essas coisas, da maneira que JESUS as entende, ou as define.
 - E enquanto eu acho que vemos um afastamento da compreensão cultural em CADA disso, esse, que enfrentamos hoje pode ser o mais desafiador.
 - Hoje estamos falando sobre ser um:

Povo de poder

- Agora, ao começarmos, gostaria de compartilhar algumas ideias sobre esse assunto controverso e tema incompreendido do poder.
- Pare um momento e considere isso de Abraham Lincoln.
- Ele disse,

Quase todos os homens podem suportar a dificuldade, mas se você quiser testar o caráter de um homem, dê-lhe poder.

- Abraham Lincoln

- Ou ISTO do Dr King:

Nosso poder científico ultrapassou nosso poder espiritual. Temos mísseis guiados e homens equivocados.

- Martin Luther King Jr.

- Ou ISTO de JFK:

O problema do poder é como conseguir seu uso responsável e não seu uso irresponsável e indulgente; de como fazer com que os homens de poder vivam para o público e não do público.

- John F. Kennedy

- Gosto particularmente dessa de Margaret Thatcher.

Poder é como ser uma dama... se você tem que dizer às pessoas que você é, você não é.

- Margaret Thatcher

- E, finalmente, esta coisinha que Jesus disse ao apóstolo Paulo:

“A minha graça é suficiente pra você, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.”

- Jesus

- Não é preciso muito pensamento ou exploração para chegar à conclusão de que o PODER é um tema polêmico e uma força corruptível.
- É mal manuseado.
- é mal compreendido.
- Está ao mesmo tempo no centro de algumas das maiores conquistas da humanidade, e as maior tragédias.
- Então, hoje, quero esclarecer as coisas e nos livrar da confusão.
- Gostaria de esclarecer nossa compreensão do poder.
- Porque isso é pessoal.
- Não se trata de pessoas 'lá fora'.
- É sobre nós AQUI.
- E é sobre o que está acontecendo aqui, em nossos corações.
- Então eu quero esclarecer as coisas.
- E quero fazê-lo falando sobre três coisas:

O problema do poder

A ilusão do poder

Povo do Poder do Reino

- Essas três coisas.

- Então, primeiro,

O problema do poder

- Agora, a fonte do problema do poder, como você pode imaginar, está enraizada dentro de nós.
- Está em nossos próprios corações.

- E começa com algo que você já deve ter pensado ou considerado nos últimos cinco minutos.
- Meu palpite é que alguns de nós; talvez até um grande número de nós na sala hoje; quando eu começo a falar sobre o pensamento de poder:
 - O que isso tem a ver comigo?
 - Que poder eu tenho?
 - DESEJO ter poder.
- E aí está a fonte do problema do poder: nossa própria insegurança sobre o poder e dependência.
- Todos nós, não importa quem somos, lutamos com sentimentos de impotência e dependência.
- Está dentro de nós.
- Talvez você tenha notado isso em você ou nos outros.
- Você já notou como sua reação repentina e espontânea a alguém oferecendo ajuda geralmente é: “Estou ok, eu entendi.”
 - O que é aquilo?
 - De onde é que isso veio?
 - Você pode dizer: “Bem, isso é orgulho”.
 - Mas o que está por trás do orgulho?
- Gosto de sentir que tenho as coisas sob controle.
- Não gosto de me sentir dependente dos outros.
- Isso é tudo sobre poder.
- Então, quando estou carregando coisas do carro e minhas mãos estão cheias e estou segurando coisas com os dentes, e estou abrindo a porta com o cotovelo e segurando o cachorro com meu pé... e alguém diz: "Posso ajudar?"
 - Eu digo: “Estou bem. Tudo bem.”
- Ou, que tal isso.
- (Vou mexer com alguns de vocês.)
- Você já pensou por que odiamos tanto as dívidas.
 - Não estou dizendo que é bom... mas por que odiamos tanto?
 - Chamamos até o oposto de dívida, 'liberdade financeira'.
 - Mais uma vez, sei que estou irritando algumas pessoas aqui, mas preciso que você me ouça:
 - Chamamos o oposto da dívida, "liberdade" mas conheço muitas pessoas que pagaram suas casas por completo,
 - zeraram seus saldos,
 - e eles são tudo, menos com gratidão.
- Mas é nosso desgosto pela dependência.

- É tão forte que não suportamos a sensação de que devemos a ninguém, qualquer coisa.
- É a mesma razão pela qual nos irritamos com instruções com autoridade.
- Queremos poder.
- Queremos controle.
- E é profundo, e vem DE LONGE, muito atrás
- Se você voltar a Gênesis 3 e pensar no que estava acontecendo, tudo faz sentido.
- Gênesis é o relato da história da humanidade e do povo hebreu, contada por Moisés.
- E muitas vezes perdemos de vista o que realmente deveria realizar.
- Moisés não está apenas nos dizendo de onde viemos, ele está nos dizendo por que somos do jeito que somos.
- Ah, essa coisa da humanidade?
- Ah, aquela coisa sobre a humanidade?
- Você pode ver, bem, aqui atrás.
- Então, naqueles primeiros capítulos de Gênesis, Deus coloca Adão e Eva no jardim.
- E ele diz: “Isto é seu. Tome conta disso. Coma o que quiser.
- Mas não toque nisso.”
- E então você volta para o capítulo 3, e há essa resistência.
- Há uma resistência aos limites que lhes foram colocados.
- E essa limitação se transforma em rebelião.
- Porque queremos poder sobre nosso próprio jeito e destino.
- Portanto, há essa sede insaciável de poder e controle que Gênesis está identificando no coração de cada ser humano.
- E o irônico é que não importa quem você é ou quanto poder você tem.
- Antes, pedi que vocês voltassem para Daniel 2 e gostaria de olhar lá agora.
- Agora, o cenário de Daniel é o século 6 antes de Cristo
- E há um novo império na terra.
- Mais poderoso que os egípcios.

- Mais poderoso que os assírios.
- Eles invadem Judá, capturam Jerusalém e levam os exilados para sua capital - Babilônia.
- E aqui somos apresentados ao rei da Babilônia e general Nabucodonosor.
- Um dos homens mais poderosos da história.
- Você ouviu o que eu disse? Mais poderoso.
- E mesmo assim, Daniel revela algo suspeito sobre esse homem poderoso.
- Eu quero que você leia os versículos 1-3 comigo.

Daniel 2:1-3

No segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos; sua mente estava perturbada e ele não conseguia dormir. 2 Então o rei convocou os magos, encantadores, feiticeiros e astrólogos para lhe contar o que ele havia sonhado. Quando eles entraram e ficaram diante do rei, 3 disse-lhes: “Tive um sonho que me perturba e quero saber o que significa.”

- Agora, o sonho, como se vê, é sobre uma figura gigante, esta estátua.
- Era glorioso e feito de todos esses diferentes metais preciosos.
- Mas quando seu olhar chegou aos pés da estátua, ele viu pés de ferro e barro que racharam quando atingido por esta pedra, e a figura desmoronou.
- Ele acorda suando e se pergunta: “Sou eu? Este é o meu reino? Eu me deparo tão forte e poderoso, mas no final, perderei meu poder?”
- O homem mais poderoso do mundo, está preocupado, em perder o quê?
- Seu poder.
- Este é o problema do poder.
- Não importa quanto poder alcançamos, nossas inseguranças estão fadadas a assumir o controle.
- E a única maneira de pensarmos para superar nossa insegurança é ter mais poder.
- Isso é o que está no coração do...

“Se pudesse...”

- ...Movimento.
- Você já se notou dizendo isso?
- Se eu pudesse apenas ESTA coisa?
- Se eu pudesse apenas AQUELA coisa?
- Não estou dizendo que nenhuma dessas coisas seja boa ou ruim, ou certa ou errada.
- O que estou pedindo é que consideremos nossa motivação subjacente.
- Quero dizer, quantas vezes nosso desejo de que isso ou aquilo aconteça, se concretizou e uma vez que isso acontece, quase instantaneamente passamos para outro?
- E quantas vezes essa coisa foi realmente sobre nós finalmente chegarmos ao lugar onde tínhamos um pouco mais da chamada “liberdade”,
- Ou poder,
- Ou controle?

- Não percebemos, mas aquela coisa que aconteceu em Gênesis 3?
- Ainda está acontecendo aqui, em nossos corações.
- E se é um episódio no trabalho,
- ou intimidar as pessoas na vizinhança,
- ou abusar de um garçom em um restaurante,
- é tudo a mesma coisa.

- Não importa quão mesquinho ou punitivo.
- Resistimos, nos ericamos, sob a ideia de que não temos poder sobre tudo.
- Esse é o problema com o poder.
- É como beber água salgada.
- E a única saída é perceber a segunda coisa que quero discutir,

A ilusão do poder

- Voltemos a Nabucodonosor.
- Ninguém soube interpretar seu sonho.
- Mas então Daniel se apresenta e diz: “Posso lhe contar o seu sonho!”
- E então lemos isso:

Daniel 2:31-35

“Vossa Majestade olhou, e diante de você estava uma grande estátua – uma enorme e deslumbrante estátua, impressionante na aparência. 32 A cabeça da estátua era de ouro puro, seu peito e braços de prata, ventre e coxas de bronze, 33 pernas de ferro, pés parcialmente de ferro e parte de barro cozido. 34 Enquanto você estava olhando, uma rocha foi cortada, mas não por mãos humanas. Ele atingiu a estátua em seus pés de ferro e barro e os esmagou. 35 Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram todos despedaçados e tornaram-se como palha na eira no verão. O vento os varreu sem deixar um rastro. Mas a pedra que atingiu a estátua tornou-se uma enorme montanha e encheu toda a terra.

- Agora, o que está acontecendo aqui?

- Bem, o que Daniel acaba de descrever são os reinos do homem.
- Cada reino ou reinado do império é definido por um segmento da estátua.
- E o que representa?
- Representa a realização humana.
- Representa a civilização humana.
- Comércio
- Cultura
- Representa o PODER humano.
- Mas há essa pedra.
- Daniel diz que foi cortado, mas não por mãos humanas.
- O que ele quer dizer?
- Significa que ESTA coisa, seja o que for, não foi feita pelo poder HUMANO.
- Essa coisa veio de Deus.

- Ah e reparem, que o material - pedra.
- Você tem ouro, prata e bronze, ferro até argila moldada, mas então você tem essa pedra.
- Apenas uma pedra.
- Não é valioso na estimativa humana e, no entanto, ESTA é a coisa mais poderosa.
- E alguns versículos depois, Daniel descreve isso.

Daniel 2:44

No tempo desses reis, o Deus do céu estabelecerá um reino que nunca será destruído, nem será deixado para outro povo.

- Este é o reino de Deus.
 - E este sonho foi um chamado à humildade e um confronto da ilusão de poder.
 - Deus está dizendo para o ser humano mais poderoso do mundo e, portanto, todos os seres humanos que o seguiriam, para que qualquer poder que possamos ter não seja alcançado, mas concedido por Deus.
 - E o poder que você tem, se acha que o conquistou, é uma ilusão.
 - Temos muito pouco poder REAL sobre nossas vidas.
 - A maior parte do que define o curso de nossas vidas está realmente FORA de nosso controle.
-
- O século em que você nasceu.
 - A região em que você nasceu.
 - A família em que você nasceu.
 - A estatura física com a qual você nasceu.
 - Os talentos com os quais você nasceu.
 - A inteligência com a qual você nasceu.
-
- Tudo isso nos é dado, por Deus.
 - Nós não escolhemos.
-
- Somos o produto de três coisas, genética, meio ambiente e escolha pessoal.
 - E 2 em cada 3 daqueles sobre os quais temos poder zero, e eles representam 95% do nosso sucesso.
-
- É por isso que me encolho quando ouço seu mantra na cultura de hoje, dizendo aos nossos jovens: “Vocês pode ser qualquer coisa que vocês definirem em suas mentes.”
-
- Porque NÃO É VERDADE.
-
- Ilustração: Morgan Maxey.
 - Na semana passada, meu genro estava me contando sobre seu amigo que sonhou, SUA VIDA INTEIRA de ser um piloto. • E ele foi para a faculdade. • Em seguida, pagou pela escola de vôo.
 - E apareceu para começar seu treinamento, apenas para descobrir que aos 2 metros e dez de altura, ele não cabia no cabine de comando do avião.
 - Então, agora ele é advogado.
 - Vivemos dentro de uma ilusão de poder.
 - Mas quando o reino de Deus é revelado, temos uma escolha.
 - A mesma escolha que Nabucodonosor teve.

- Veja que ele estava sendo convidado a admitir humildemente que existe um todo poderoso que é acima e antes de todos os outros.
- E veja como ele respondeu:
- Versículo 46

Daniel 2:46-47

Então o rei Nabucodonosor se prostrou diante de Daniel e o honrou e ordenou que lhe seja apresentada uma oferenda e incenso. 47 O rei disse a Daniel: “Certamente o seu Deus é o Deus dos deuses e o Senhor dos reis e um revelador de mistérios, pois você foi capaz de revelar este mistério.”

- Eu estava sentado esta semana com o Pastor Alex e estávamos discutindo um termo que chegou a descrever como a maioria das pessoas opera na fé nos dias de hoje.
- é chamado **Deísmo Terapêutico Moralista**
- As pessoas acreditam que Deus abençoa as pessoas boas que vivem uma vida decente.
- Essa é a parte moral.
- O objetivo central da vida é ser feliz e sentir-se bem consigo mesmo.
- Essa é a parte terapêutica.
- E Deus existe e criou o mundo, mas ele não está realmente envolvido - apenas quando as coisas ficam feias.
- Essa é a parte do deísmo.
- E, como se vê, se você acredita dessa maneira, então VOCÊ é quem está no controle.
- É apenas mais um exemplo da ilusão de poder.
- Temos uma escolha, podemos viver na ilusão ou podemos viver no reino.
- Então, vamos falar sobre:

O Poder do Reino

- E há dois aspectos nos quais gostaria de me concentrar: • O poder que temos. • E, o poder que precisamos
- Então, primeiro,

O poder que temos.

- E a grande ideia disso é que você realmente tem poder.
- O objetivo deste sermão não é fazer você se sentir impotente ou fatalista.
- Pelo contrário. Destina-se a você ver o poder que você tem, e vê-lo em perspectiva.
- É uma reorientação.
- Para que, em vez de lutar por mais poder, ou lamentar uma deficiência no poder esperado, nós Administramos o poder que nos foi dado.
- Não estamos nos esforçando para mais.
- Nós administramos o que temos.
- E é isso que acontece quando voltamos para o jardim.
- Nem sempre parece esquisito?

- Adão e Eva recebem TUDO... eles têm tudo
- E Deus diz: "É seu".
- É todo seu.
- Eu dei a você.
- Portanto, CUIDE do que você recebeu.
- Mas há uma coisa.
- E nós olhamos e dizemos: "Você está brincando comigo? É UMA árvore! Deixa para lá."
- Agora, se pudéssemos ver nossas próprias vidas tão claramente.
- Quero que você veja o poder que recebeu.
- E convidá-lo a administrá-lo adequadamente.
- É por isso que vou encerrar falando sobre

O poder que precisamos.

- Um dos mitos que circulam entre os cristãos hoje, evidenciado na forma como muitos de nós acreditamos e nos comportamos, encontra-se na forma como obtemos e usamos o poder.
 - Se como obtemos poder - nossos métodos - não são diferentes do mundo, e se nossa maneira como a manejamos - nosso uso dela - não é diferente do mundo, então é realmente poder do reino?
 - Ou é apenas poder mundano com um toque de Jesus?
 - Jesus está com seus discípulos.
 - Você pode ler sobre isso em João 13.
 - Eles se reuniram para uma refeição.
 - E eles ignoraram um costume.
 - Ninguém lavou os pés quando entrou na sala.
- Foi costume um servo estar lá para lavar os pés daqueles reclinados à mesa.
- Mas quando não havia um, ninguém se ofereceu para ocupar aquele lugar
 - Os discípulos AINDA estão vivendo sob o princípio de operação do poder mundano.
 - E descer tão baixo certamente significaria perder o poder e influência ao redor.
 - Mas então, no meio da refeição, lemos isso:

João 13:3-5

Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas sob seu poder, e que ele tinha vindo de Deus e estava voltando para Deus; 4 então ele se levantou da mesa, tirou a roupa exterior e enrolou uma toalha na cintura. 5 Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés de seus discípulos, secando-os com a toalha que estava enrolada em volta dele.

- Você notou o que o versículo 3 disse?
- Jesus SABIA que o pai havia colocado as coisas sob seu poder.
- E CONHECENDO o poder que tinha, assumiu a posição de servo.
- Pergunta: Jesus estava abrindo mão do poder, ou Jesus estava redefinindo o poder?
- Eu acho que você sabe a resposta.
- O que nossa sociedade veria como renúncia, Jesus vê como redefinição.
- Pergunta: E se destruíssemos a ordem social abraçando o poder da maneira que Jesus fez?
- E se a segurança de saber de onde veio nosso poder nos deu a liberdade de manter-se com a mão aberta?

- E se pudéssemos matar a idolatria do poder, transformando a noção de nossa cultura sobre ele de cabeça para baixo?
 - E se percebêssemos que o poder deve ser usado por aqueles que estão seguindo o caminho de Jesus para restaurar e cultivar a criação de Deus, através do serviço?
 - Naquele momento, quando Jesus pegou a bacia e a toalha, ele deixou claro como o poder dese reino opera neste mundo quebrado.
 - O exemplo e a graça de Jesus podem curar nossa sede de poder de água salgada.
 - Ele nos mostra outro caminho.
 - Ao redefinir o poder através do serviço, ele se tornou a mais influente (e mais poderosa) pessoa na história, você percebe isso?
 - Você VÊ como isso funcionou?
 - Quando o fazemos; quando reconhecemos que a pessoa mais poderosa da história deu sua vida, para que possamos encontrar a vida.
 - Ele não apenas redefine o poder.
 - Ele nos redefine.
 - É irônico, de certa forma.
 - A única maneira de se tornar o tipo de pessoa segura, humilde e justa que usa o poder corretamente, é receber o poder sacrificial que foi derramado para nós.
-
- Amén!

Reflexão

- Sim ao caminho de Jesus?

Bênção

- Que vocês sejam homens e mulheres que passam da ilusão de poder para se tornarem administradores da Paz.
- Que vocês tenham a confiança, a paz, a segurança em nome de Jesus para pegar essa bacia, e tomar essa toalha, e lavar os pés de sua cidade, seus colegas de trabalho, seus vizinhos, e os seus amigos.
- E QUE VOCÊ descubra o Povo do Poder do Reino.